**Uma rã no sofá**

 Era uma vez uma pessoa e essa pessoa pensou que era um homem. E essa pessoa gostava muito de beber sumo, mas isso não é importante para a nossa história. Era só para ter uma introdução.

 -Quando chegar a casa vou fazer uma grande sesta naquele sofá novo que comprei. Oh sim, gostei muito, foi a melhor compra que fiz na minha vida.

 - Já cheguei! - Estou a gozar, vivo sozinho.

 O homem, finalmente tinha chegado a casa, arrumou o sumo que tinha...- Espera! Afinal o que eu disse ao início era relevante - continuando, o homem finalmente tinha chegado a casa, ele arrumou o sumo que tinha comprado no supermercado - esqueci-me de dizer que ele lá tinha ido, erro meu.

 O homem deitou-se no sofá, para fazer a típica sesta do velhote Zé da Quinta. Mas ele reparou que estava alguma coisa mal com aquele sofá, punha-se para um lado, para o outro, mas não se sentia bem, então desmontou o sofá e surpreendeu-se com o que encontrou: Uma rã verde, mas uma rã tão verde como... - acabei de receber um guião - ele era tão azul, tão azul como o céu e o mar juntos, numa fusão de azul ou uma coisa assim.

 Uma rã azul, era muito incomum de se ver, mas ele sentia-se sozinho e ficou com ela. É uma conclusão muito simples mas tem que ser assim porque já ultrapassei o limite de palavras há muito.

 Adios amigos, nos veremos para lá próxima. Veem? Sei falar espanhol, escrever é outra coisa...

7ºBC / Aluno nº15 / Martim Faria